

EDUCAÇÃO PÚBLICA
A SAGA DA HUMANIDADE
Matéria para o currículo de 2º grau

© FAPESP: http://agencia.fapesp.br/a_saga_da_humanidade_em_12_videos/27272/ em 07 de março de 2018

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados (“volatilizados” no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

A saga da humanidade em 12 vídeos

Agência FAPESP – “Perguntar se nós, humanos, descendemos do macaco é inadequado – somos macacos. A evolução que resultou no *Homo sapiens* não foi linear, e sim feita de idas e vindas”, disse **Walter Alves Neves**, professor titular do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva da Universidade de São Paulo, onde fundou e coordena o Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos, único do gênero da América Latina.

“Ficamos bípedes não de uma vez só, mas aos poucos – durante milhões de anos, os hominídeos viveram entre as árvores e o solo: a chamada bipedia facultativa”, disse o paleoantropólogo, que em 12 vídeos, preparados especialmente para o Canal USP ([youtube.com/canalusp](https://www.youtube.com/canalusp)), apresenta os pontos principais do caminho trilhado entre o ancestral comum ao homem e aos chimpanzés até o aparecimento do *Homo sapiens*, 200 mil anos atrás.

Em 30 anos como pesquisador da evolução humana, Neves reuniu réplicas de crânios das espécies de grandes símios e de hominídeos. O curso “**A Saga da Humanidade**” se baseia nessas réplicas, em torno das quais o pesquisador relata hábitos e características de cada espécie. Do *Sabelanthropus tchadensis* ao *Homo neanderthalensis*, Neves conduz o espectador pela longa saga que levou o homem a ocupar o planeta. O curso tem 11 aulas e mais um vídeo com observações finais.

Neves é conhecido por estudos arqueológicos na Lagoa Santa, em Minas Gerais, e pela reconstituição de Luzia, o fóssil humano mais antigo encontrado na América Latina. Ao lado do interesse científico na macroevolução humana e da formulação de uma nova teoria para o povoamento do continente americano, em que propõe a ocorrência de duas correntes migratórias, por dois grupos biológicos distintos, Neves tem também grande interesse na divulgação científica.

Para o paleoantropólogo, é tarefa da universidade e do Estado colocar à disposição do público os conhecimentos já reunidos sobre a evolução. “Do ponto de vista científico, nós não precisamos de Deus para explicar a origem e a evolução da linhagem até nós. Mas isso é muito pouco apresentado às pessoas no Brasil”, disse no último vídeo do curso.

“A Saga da Humanidade”: <https://goo.gl/WiKGRn>”

Veja também:

Jô Soares entrevista

WalterNeves <https://www.youtube.com/watch?v=0iudSENY0AM>

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: domingo, 11 de março de 2018 21:12

Para: 'acir@senador.leg.br'; 'aacio.neves@senador.leg.br'; 'sen.airtonsandoval@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'ana.amelia@senadora.leg.br'; 'angela.portela@senadora.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'antonio.carlosvaladares@senador.leg.br'; 'armando.monteiro@senador.leg.br'; 'ataides.oliveira@senador.leg.br'; 'benedito.lira@senador.leg.br'; 'cassio.cunha.lima@senador.leg.br'; 'cidinho.santos@senador.leg.br'; 'ciro.nogueira@senador.leg.br'; 'cristovam.buarque@senador.leg.br'; 'dalirio.beber@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'edison.lobao@senador.leg.br'; 'eduardo.amorim@senador.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'eduardo.lopes@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'eunicio.oliveira@senador.leg.br'; 'fatima.bezerra@senadora.leg.br'; 'fernandobezerracolho@senador.leg.br'; 'fernando.collor@senador.leg.br'; 'flexa.ribeiro@senador.leg.br'; 'garibaldi.alves@senador.leg.br'; 'gladson.cameli@senador.leg.br'; 'gleisi@senadora.leg.br'; 'hellojose@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'ivo.cassol@senador.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'joao.alberto.souza@senador.leg.br'; 'joao.capiberibe@senador.leg.br'; 'jorge.viana@senador.leg.br'; 'jose.agripino@senador.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'josededeiros@senador.leg.br'; 'jose.pimentel@senador.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'lidice.mata@senadora.leg.br'; 'lindbergh.farias@senador.leg.br'; 'lucia.vania@senadora.leg.br'; 'magno.malta@senador.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'marta.suplicy@senadora.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'paulo.bauer@senador.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'pedrochaves@senador.leg.br'; 'raimundo.lira@senador.leg.br'; 'randolfo.rodrigues@senador.leg.br'; 'reginasousa@senadora.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'roberto.muniz@senador.leg.br'; 'roberto.requiao@senador.leg.br'; 'robertorochoa@senador.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'romero.juca@senador.leg.br'; 'ronaldo.caiado@senador.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'valdir.raupp@senador.leg.br'; 'vanessa.graziotin@senadora.leg.br'; 'vicentinho.alves@senador.leg.br'; 'waldemir.moka@senador.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'wilder.morais@senador.leg.br'; 'zeze.perrella@senador.leg.br'; Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br); Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. José Fogaça; Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br); Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br); Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br); Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valtér Nagelstein

Cc: Alessandra Fedeski; Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano; David Coimbra; Eduardo Bueno; Francisco Marshall; Juremir Machado; Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Leila Gisele Krüger; Luis Fernando Verissimo; Lya Luft; Martha Medeiros; Nilson Souza; Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); Percival Puggina; Rosane de Oliveira

Assunto: A SAGA DA HUMANIDADE - Matéria para o currículo de 2o. Grau

Prezados cronistas, políticos, colegas e demais,

o grande desenvolvimento da rede mundial de computadores (celulares *inteligentes* junto) nos permite trazer, em poucos cliques, milhões de informações ao ponto de tornar a WEB uma extraordinária extensão de nossa capacidade memo-cognitiva. Era de esperar que essas facilidades incrementassem nossa capacidade geral de aprender e ensinar com realismo crítico as novidades científicas que nos dão a chance de, dia a dia, sabermos mais sobre nossa existência: que mundo em que vivemos, quem somos, de onde viemos, como poderemos ser mais saudáveis, felizes e solidários para vivermos com alegria e de forma profícua?

Mas o que se vê acontecer é que estão se criando mundialmente várias “frentes” anti humanas, extremistas, caracterizadas pela ignorância aliada a incapacidade de diálogo e de revisão de princípios o que rivaliza e já ganha em número e maldades às dos períodos tenebrosos medievais e de outros de nichos de aculturação ligados à expansão de crenças e credídes, autoritarismo, guerras, adoração de divindades, ideologias exóticas e de líderes “políticos”,...

Neste sentido são muito bem vindas obras que organizam o nosso conhecimento sobre as nossas origens para ampla divulgação e debates acadêmicos e populares sobre Realidades e Mitos da Humanidade. Assim, entre outras obras, temos agora o livro “*Sapiens – Uma Breve História da Humanidade*” do cientista e filósofo Harari (atual *top* em listas de mais vendidos) e as 12 aulas do [Prof. Walter Neves](#) da USP expondo de forma vibrante, clara e concisa uma boa visão de evolucionismo genético e territorial de nosso gênero humano. E, como salientado pelo professor Neves, se não me engano na aula final, é imprescindível que esta matéria seja oficializada como disciplina do currículo mínimo de 2º grau.

No começo desta matéria, se tem *link* para artigo de Boletim FAPESP (acompanhado de sua transcrição caso não consigam acessar) a respeito desses estudos do Prof. Neves e que finaliza com *link* para essas magníficas aulas.

Obs. quem se preocupa com o “pseudo-debate” evolucionismo *versus* criacionismo (<http://sigep.cprm.gov.br/glossario/verbete/criacionismo.htm>) irá ver na última aula (12ª) a interessante posição do Prof. Neves a respeito.

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: 1º SITE do IG/UnB

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

Caro Manfredo:

Eu deveria dizer "Caríssimo Manfredo" porque vou me permitir acrescentar algo ao que vem na sua mensagem, por sinal tudo muito positivo.

A propósito, em 2016 eu li o livro *SAPIENS*, do filósofo Harari e o divulguei bastante no meio dos estudantes com quem convivia naqueles dias. Li quase de uma sentada, pois o livro é sensacional. Eu fazia em um *post-doctor* na Universidade de Sergipe.

Eu concordo em 100% com tudo que você diz, com as novas iniciativas de inserir no currículo escolar do segundo grau, sem dúvida. Penso logo na minha neta hoje com 9 anos, ela tem oito parentes de primeiríssimo grau todos preocupados em fazer com que ela continue a criatura meiga, que não aprenda bobagem pelo caminho, enfim a época das preocupações está chegando (adolescência, etc).

Gostaria de acrescentar que, em paralelo com os esforços meritórios de ensino a médio-longo prazo, deve-se perseguir tenazmente que as leis alcancem os infratores do momento atual, quem difunde mentiras na rede, por exemplo, e danifica realmente a vida de pessoas com isto. E uma vez alcançados, que os infratores do momento atual e de dentro do curto prazo (não alcançado pelas medidas educativas) sejam tratados na forma da lei, punidos e que a punição seja amplamente divulgada. Refiro-me aos casos em que os infratores comprovadamente sabem muito bem o que estão fazendo e o fazem com algum tipo de dolo, pequeno ou grande.

Há também que se incluir aí os que lidam com as benesses da comunicação imediata e da falta do que fazer com suas próprias vidas, mas espalham bobagem (*fakenews*, na moda) que estragam um monte de coisas da boa sociedade só pelo prazer da adrenalina, aproveitando-se é óbvio da sensação de inalcançabilidade por estarem "escondidos" atrás de computadores.

Não, Caríssimo Manfredo, não sou um carrasco nem perdi o *fair-play*.

É que os infratores de hoje precisam conviver com a máxima maximorum de que os erros devem ser punidos para que haja o retorno do aprendizado e da recondução a atitudes de convivência possível em sociedade.

A propósito, na minha época de adolescente aprendia-se que quando se praticava atos errados por se estar "escondido", "inalcançável", o nome disso era COVARDIA. E os jovens de minha geração, em grande parte, não gostavam de ser chamados de covarde.

Hoje, tornou-se um tabu conversar sobre valores básicos nas escolas por causa, justamente, JUSTAMENTE, dos covardes que usaram e usam a comunicação imediata para vender na cabeça dos incautos uma cesta de valores totalmente desprezíveis, exatamente o que está sendo alertado na sua mensagem.

Moralismo totalmente à parte, o fato é que para se viver aos bilhões é necessário que todos saibam muito bem que aos nossos atos correspondem nossos direitos e deveres, e erros precisam ser tratados, seja com conversa, seja com castigo, punição, e se for o caso punição severa para que sirva de exemplo.

A geração de adolescentes e jovens que vem aí, a da minha neta, irá ganhar muito com os ensinamentos a partir de livros como o do Harari e os ensinamentos do Prof. Neves, mas não estará livre de ter que aprender a máxima da responsabilidade sobre os próprios atos na vida adulta. Seria bom, mais leve, mais "politicamente correto" (?) se pudesse estar livre, mas não poderá. Existindo duas pessoas não dá para que uma não saiba respeitar os direitos do outro, imagine com bilhões.

Quando eu tiver mais tempo e oportunidade, voltarei ao exemplo do que falei para cinco alunos, todos maiores de 21 anos, dentro de um carro minúsculo, enquanto íamos às 5:30hs da manhã para trabalhar em um afloramento perto de Formosa - Goiás e o que ouvi, em boa hora, de um dos mais maduros, aluno já profissional em outra área, foi para me alertar para o fato de que na escola de hoje pouquíssimo se ensina de valores. Em suma, está na hora de voltar aos papos na escola como os que os jovens de minha geração (da nossa, não é mesmo?) eram ensinados. Valores, valores.

Um forte abraço, por favor continue prestando essa grande contribuição que você presta. Eu leio o que vem de você com atenção e gosto.

Luiz D'el-Rey

De: Manfredo Winge [mailto:mwinge@terra.com.br]
Enviada em: quarta-feira, 14 de março de 2018 07:38
Para: 'Luiz José HoMem D'el-Rey Silva'
Assunto: RES: RES: A SAGA DA HUMANIDADE - Matéria para o currículo de 2o. Grau

Prezado amigo e colega D'el-Rey,

obrigado pelas elogiosas palavras e pelas agudas ponderações sobre os nossos grandes problemas sociais e políticos.

Realmente, o ENSINO de qualidade e com os pés no chão quanto às novas questões trazidas pela globalização econômica e informática, para o bem e para o mal e afetando, maiormente, os adolescentes, é o caminho para tentarmos chegar mais rapidamente a novos tempos mais férteis e solidários .

forte abraço

Manfredo

From: Ellen Bisconti
Sent: Monday, March 12, 2018 12:27 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: A SAGA DA HUMANIDADE - Matéria para o currículo de 2o. Grau

Há bilhões de anos surgiu o Universo. Ficou a dúvida sobre como havia matéria, já que quando ela é criada, automaticamente surge a antimatéria. E ambas se anulam. Calcula-se que 3% de matéria subsistiram. O que teria permitido a existência do universo? Uma opção. O que ou quem teria feito essa opção?

Várias são as respostas: uma Inteligência, um Ser Superior, um deus, Deus, o vácuo quântico, o acaso. Poderia ser o deus de Einstein, aquele que não joga dados com o universo. Ou o de Niels Bohr, que respondeu dizendo que Einstein parasse de dizer a Deus o que fazer.

O livro deve ser interessante demais. Mais teorias que são sempre bem-vindas por ser, em grande parte, o resultado de estudos sérios.

Nesse Universo tão vasto está a nossa origem: poeira de estrelas ou o destino final de uma viagem interestelar? As suposições são instigantes e dão margem a muitas possibilidades.

Todo o Ensino que pode enriquecer o currículo de uma Escola, especialmente o Ensino Médio, deve ser apresentado aos alunos. Seja Física, Filosofia, Religião etc. O importante é agregar conhecimento. O tema deve ser apresentado sem tendências. O pobre adolescente que decida. Antes do ENEM, de preferência.

O que sabemos é que a nossa Terra está se exaurindo. A melhor opção é Marte. A primeira geração será de terráqueos. Já a segunda será de marcianos. Uma bela evolução.

Caro amigo

Levado pela propaganda, li o "Sapiens" e fiquei, de certa forma, decepcionado. Há, claro, muita coisa boa nele, particularmente a visão global apresentada pelo autor sobre a humanidade, que é fantástica mas, por outro lado, há muito de simplismo, dogmatismo e sectarismo no mesmo. Vale a pena ler, mas não como se fosse o máximo em termos do assunto, pelo menos no meu fraco entendimento.

Abraço

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE **Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail**

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre
